

*Cantarolando Cartola*¹

*Jorge Carneti*²

*Ariane Arrabal*³

*Eden Jorge*⁴

*Luiz Dalcin*⁵

*Professora Dra Márcia Carvalho*⁶

Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação, São Paulo, SP

Resumo

O presente trabalho visa apresentar, através de um documentário radiofônico, o cantor e compositor Angenor de Oliveira, mais conhecido como Cartola. O documentário mostra como Cartola desempenhou um papel muito importante para a música popular brasileira, principalmente para o samba, através de suas canções. Com a interpretação de diversos artistas e regravações, a canção de Cartola revela transformações e inovações musicais e pessoais, que pontuam a produção deste documentário, que conta ainda com o depoimento de importantes nomes da MPB.

Palavras-Chave: Cartola; documentário radiofônico; MPB.

Introdução

Como atividade para a disciplina “Direção e Produção em Rádio”, a partir da pré-escolha de alguns cantores da música popular brasileira pela professora Márcia Carvalho, escolhemos o cantor e compositor Cartola para produzirmos o documentário

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Cinema e Audiovisual, modalidade Programa avulso de áudio/rádio (documentário, noticiário, entrevistas, variedades etc.).

² Aluno líder do grupo e estudante do 8º. Semestre do Curso Comunicação Social, Rádio e TV, email: jcarneti@yahoo.com.br.

³ Estudante do 8º. Semestre do Curso Comunicação Social - Rádio e TV, email: arianearrabal@gmail.com.

⁴ Estudante do 8º. Semestre do Curso Comunicação Social – Rádio e TV, email: eden_robson1@hotmail.com.

⁵ Estudante do 8º. Semestre do Curso Comunicação Social – Rádio e TV, email: luizdalcinritt@gmail.com.

⁶ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação da Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação (FAPCOM), responsável pela disciplina Direção e Produção em Rádio, email: profmarciacarvalho@yahoo.com.br.

radiofônico, intitulado “*Cantarolando Cartola*”, a fim de aplicar as teorias e técnicas aprendidas em aula.

Angenor de Oliveira nasceu no Rio de Janeiro, em 11 de outubro de 1908. Seu apelido de Cartola foi lhe dado por causa do chapéu coco que usava quando trabalhava como pedreiro. Cartola é considerado uns dos maiores compositores da história do samba e da música popular brasileira. Mas o fato que o destaca dos demais compositores é o fato dele ser negro e pobre, pois naquele tempo, os compositores negros e brancos não se misturavam. Proveniente de uma sociedade onde abarca preconceitos com este tipo de ritmo musical, ritmo ao qual se decorre das camadas populares. E mesmo com essa divisão artística, ele se destacou⁷. Conforme reafirma Albin:

Cartola foi campeão de alguns dos primeiros desfiles de escola de samba, parceiro de Zé da Zilda e de Noel Rosa, e muito admirado por Villa Lobos... Cartola chegou até a ser cantor no rádio, compositor conhecido como fino poeta, um espírito musical nato e de extrema sensibilidade... (ALBIN, 2003, p.241).

Em pesquisa de suas obras, pode-se encontrar um palpável exemplo de que Cartola foi um dos mestres do samba, isso se deve às inúmeras regravações de suas obras por diversos artistas como: Beth Carvalho, Chico Buarque, Ney Matogrosso, Marisa Monte, Zélia Duncan, Paulinho da Viola, Fagner, Gal Costa e muitos outros. E até hoje são cantados em bares e rodas de samba por todo o Brasil.

A partir destas descobertas, pesquisamos algumas de suas músicas e obtivemos entrevistas com intérpretes que escolheram esses grandes sucessos para inserir em seus repertórios. Pois, a maioria de suas composições ainda não são tão conhecidas por grande parte da população, ou não se tem conhecimento da sua autoria. Sendo assim, apresentaremos aos ouvintes quem é o compositor destes sambas que possuem tanta criatividade e sensibilidade, social, cultural e política dentro deste enorme contexto sociocultural que buscamos apresentar e fomentar neste artigo e em nosso documentário.

⁷ <http://anovademocracia.com.br/no-48/1914-os-100-anos-do-mestre-cartola>. Acessado em mar./2011.

O documentário tem 25 minutos de duração, no qual, trechos de suas canções e, principalmente de seus intérpretes, contarão sua história. As entrevistas darão o direcionamento que o documentário necessita para nortear e informar o ouvinte sobre suas obras e vida. Essas fusões das músicas cantadas por Cartola e por grandes nomes que as interpretam nos ajudam a criar e dar forma agradável ao documentário, buscando prender assim a atenção de todos os que se interessam por música, samba, e pela história deste personagem. Dessa forma, nós como alunos de graduação, buscamos trazer informações acerca de como ele foi um formador de opinião; apresentamos seus dados biográficos e trajetória pessoal por meio de suas canções.

Objetivo

Esse projeto tem como meta apresentar a vida e obra de Cartola através de suas canções e depoimentos de entrevistados. O objetivo deste documentário radiofônico não é apenas informar sobre os momentos de sua vida ou trabalho, e sim, entreter os que gostam de uma boa música por meio das composições feitas por este artista e interpretadas por diversos cantores da música popular brasileira.

Diversas músicas foram selecionadas e mescladas às originais. Desta forma, além de identificar novos e antigos intérpretes, mostram as atualizações e modernizações que suas músicas sofreram, desde novas versões a estilos. Estas músicas, já editadas, têm a possibilidade de levar ao ouvinte o conhecimento ou o reconhecimento, caso não conheça as versões originais das canções de Cartola. As escolhas das músicas foram compatíveis com a nossa proposta de fazer um documentário com a finalidade de ser mais leve ao ouvinte. Ortiz e Marchamalo definem as sensações que os sons, bem adequados, podem nos causar, por isso foi muito importante a escolha das músicas deste documentário:

Por meio de sons somos capazes de transmitir sensações, conceitos ou representações. Ou, com outras palavras, por intermédio do som codificamos uma série de sinais com os quais o receptor cria determinadas situações ou imagens... O timbre, a harmonia, o ritmo musical, a orquestração etc., adequadamente conjugados, provocam no ouvinte determinadas impressões de caráter universal. (ORTIZ e MARCHAMALO, 2005, p. 58).

A escolha de trabalhar com depoimentos visa obter um resultado mais instigante que direciona o ouvinte e proporciona uma compreensão sobre a identidade nacional do samba após Cartola.

Justificativa

A presença de Cartola na história da música popular brasileira é bastante significativa. Ele iniciou sua carreira de compositor em 1928 quando fez o primeiro samba-enredo da escola de samba Mangueira, intitulado “Chega de Demanda”. A partir daí, Cartola se tornou conhecido fora do morro, quando Mário Reis, compositor e cantor, foi comprar os direitos de suas músicas.

Nestas pesquisas sobre o compositor, descobrimos que o mesmo não gravou muitos discos em sua carreira, aliás, apenas quatro. O primeiro foi lançado em somente em 1974, sob o título “Cartola”; o segundo veio logo em seguida, em 1976, com o mesmo nome; em 1977 grava “Cartola – Verde que te quero verde”; e por último, em 1999 ele encerra sua discografia com o álbum “Cartola – 70 anos”. Talvez por isso, Cartola não seja tão conhecido no Brasil quanto deveria, mesmo com a grande quantidade de composições que ele possui e as diversas regravações e versões de suas músicas cantadas.

“*Cantarolando Cartola*” além de entreter o ouvinte a partir de belas músicas cantadas por Cartola e outros cantores, mostra através de depoimentos a vida e a personalidade desse incrível compositor. A proposta é que o documentário não fique “quadrado” ou monótono. Ortiz e Marchamalo concluem que para a criação de um documentário não é preciso que ele tenha forma rígida, ou que seja necessário seguir alguma regra específica:

O ponto de partida será sempre a idéia: o que se quer contar e de que modo essa idéia será plasmada em som. Depois, serão delineados, de acordo com os conteúdos previstos, tanto os testemunhos e perguntas aos convidados quanto o som ambiente que ilustrará a linha argumental do espaço. (ORTIZ, 2005, p. 127).

Portanto, nosso objetivo é traçar um paralelo entre a vida e a obra, mas tudo do ponto de vista de grandes intérpretes da nossa música nacional, mostrando a forma como enxergam o compositor e sua vivência com o mesmo. Dando assim, uma suavidade e dinamismo ao documentário sem perder o foco: cantarolar cartola.

Métodos e Técnicas Utilizados

Já com a idéia de pré-definida sobre o documentário a ser produzido, partimos para a pesquisa de músicas, intérpretes e entrevistados que achamos adequados à nossa proposta.

Das diversas composições de Cartola, escolhemos algumas mais conhecidas e mais populares, por terem sido mais regravadas, como “*As rosas não falam*” e “*O mundo é um moinho*”. Em músicas como “*Decadência*” interpretada por Elza Soares e “*Camarim*” interpretada por Beth Carvalho não são de conhecimento geral da população, pois, curiosamente, nem o próprio compositor as gravou.

Assim sendo, como foi previsto entrevistas, procuramos nos adequar e selecionar corretamente os equipamentos necessários referentes ao local de captação destes depoimentos.

Contamos, então, com a entrevista dos intérpretes Ney Matogrosso, Elza Soares, Jair Rodrigues e Leci Brandão para ilustrar e dar depoimentos a partir das músicas do Cartola por eles interpretadas e a vivência que cada um teve com o personagem, ajudando-nos assim a dar maior veracidade e credibilidade ao nosso trabalho. Estes artistas foram escolhidos pois, mesmo não tendo contato diretamente, foram contemporâneos e influenciados por suas canções. Ney Matogrosso, por exemplo, gravou o álbum “*Ney Matogrosso Interpreta Cartola*” em 2002, com 12 músicas do compositor. Já Leci Brandão teve grande contato pessoal com o cantor quando pequena, pois sua mulher, Zica, freqüentava a casa de sua mãe. E a partir daí, cresceu com este contato e ganhou grande influência de sua música, onde, já em seus primeiros shows cantava as obras de Cartola⁸.

O radialista e crítico de música *Ricardo Cravo Albin* deu sua contribuição pontuando fatos da vida e obra de Angenor. Pois, dessa forma, conseguimos um aprofundamento em sua história para dar mais fundamento ao ouvinte. Como conclui Ferraretto, “*o rádiodocumentário torna possível à utilização de reportagens ampliadas*

⁸ <http://www.saraivaconteudo.com.br/Artigo.aspx?id=230>. Acessado em mar./2011.

sobre assuntos cotidianos, o desenvolvimento do senso crítico e aguçar o imaginário do ouvinte” (FERRARETTO, 2001).

Para a captação de áudio dessas entrevistas realizadas em campo foram utilizados gravadores de áudio portáteis, para as entrevistas feitas em externas, devido às interferências no local e assim conseguimos direcionar melhor a entrada do áudio a ser gravado. E nas entrevistas feitas por telefone, utilizamos a mesa de som do estúdio de áudio da faculdade (FAPCOM), a qual se dispõe de uma ótima qualidade de som. Dessa forma, temos o áudio com a melhor qualidade para darmos início à edição da sonoplastia. Como define José:

Por ser eficiente na conquista de audiência, por confeccionar um estética do rádio, por tornar o tempo/espço radiofônico preenchido e configurado, a sonoplastia entende sua importância: amplia-se nos seus constituintes e apropria-se de outras estéticas, resultando na expansão e na extensão da radiofonia para o design sonoro... (JOSÉ, 2001).

Todo áudio captado, após a decupagem do mesmo, utilizamos o software *Sony Vegas*. No qual conseguimos editar, cortar e montar todos os áudios capturados e intercalar com as músicas mixadas.

Descrição do Produto ou Processo

“*Cantarolando Cartola*” é um documentário radiofônico sobre vida e obra do cantor Angenor de Oliveira. Este tem a duração de 25 minutos, onde, através de músicas e entrevistas, contamos a contribuição que Cartola deu para música popular brasileira. Depoimentos e músicas ilustram sua vida, obra e seus intérpretes, deixando o documentário dinâmico e atraente aos que gostam do personagem central ou de suas músicas. O roteiro foi elaborado a partir de entrevistas e de pesquisas bibliográficas, com o intuito de compreender toda a amplitude da vida e da obra de deste compositor.

Ney Matogrosso, Elza Soares, Jair Rodrigues e Leci Brandão são os entrevistados que expõem, por meio de respostas, suas histórias de convivências e influências de Cartola. O crítico de música Ricardo Cravo Albin norteia o documentário que conta também com depoimento do próprio Cartola, retirado do CD “*A música deste século*” e do “*Cartola – Documento inédito*”.

As mixagens das músicas cantadas por Cartola e por seus intérpretes mostram ao ouvinte a riqueza de suas canções interpretadas de formas incríveis e suas transformações feitas por seus intérpretes. Essas músicas, aliás, todos a sonoplastia vai se consolidando e tomando um formato agradável ao ouvinte e ao mesmo tempo transmitimos ao público as informações sobre personagem.

Toda essa elaboração do documentário requer um planejamento prévio para que tudo se adéque de forma plena, e assim agradar e informar todos os interessados pelo tema. Como confirma Ferraretto:

Baseia-se na pesquisa de dados e arquivos sonoros, reconstituindo ou analisando um fato importante. Inclui ainda, recursos de sonoplastia, envolvendo montagens elaboração de um roteiro prévio. (FERRARETO, 2000, p. 57).

Considerações

O presente documentário radiofônico foi elaborado a partir da proposta da Professora Márcia Carvalho, como atividade, na disciplina “Direção e Produção em Rádio. Os temas sugeridos pela mesma foram os grandes artistas da nossa música popular brasileira. Dentre eles, escolhemos o compositor e cantor Cartola.

A partir deste tema, ao invés de fazer como a maioria dos documentários, que contam apenas vida e obra, tivemos a ideia de falarmos sobre os cantores que interpretam suas canções, devido ao grande número de composições que Cartola possui e que em sua grande maioria, não são interpretadas pelo mesmo. Isto acaba causando um desconhecimento de suas obras.

“*Cantarolando Cartola*” foi o título escolhido devido ser o que mais representa o ideal do trabalho. Nele, grandes cantores da nossa música interpretam as canções de Cartola, ao seu modo e estilo. Apresentando os artistas que cantam Cartola, apresenta aos ouvintes diversas canções que conhecemos, na voz de vários cantores, e que são de sua autoria.

A qualidade e a credibilidade que este trabalho passa, o levou a ser selecionado pela *Rádio Cultura Brasil* a participar do *Programa do Estudante* em 2010 e foi transmitido no mesmo ano. Isto não se dá somente pelo tema, ou pelos grandes intérpretes, ou do respeitado crítico musical, mas também pelo esforço e propriedade com que este documentário fora produzido. Isto mostra que o resultado deste trabalho foi satisfatório.

Esse resultado se deve desde a definição da escolha do tema até a produção, onde ainda era inovador para a disciplina e para os alunos. Mas, também, às decisões tomadas em grupo, mediadas pela professora, que não limitou a criatividade e a vontade de fazer algo diferente dos alunos. Por isto, temos a intenção de que este documentário não fique restrito. Pretendemos inseri-lo em festivais pelo país e veiculá-lo em outras emissoras, como, por exemplo, a Rádio Eldorado FM, pois, mesmo não sendo comum este formato, há possibilidade de adequá-lo à grade de programação da emissora, para que, com isso, possamos ter reconhecimento de nosso projeto.

Bibliografia

ORTIZ, Miguel A.; MARCHAMALO Jesús. **Técnicas de comunicação pelo rádio**. São Paulo: Loyola, 2005.

BARBOSA Filho, André. **Gêneros Radiofônicos: os formatos e os programas em áudio**. São Paulo: Paulinas, 2003.

FERRARETTO, Luiz Artur. **Rádio – o veículo, a história e a técnica**. 2º ed. Porto Alegre: Sagra-Luzzatto, 2000.

MCLEISH, Robert. **Produção de Rádio: um guia abrangente da produção radiofônica**. São Paulo: Summus, 2001.

ALBIN, Ricardo Cravo. **O Livro de Ouro da MPB**. Rio de Janeiro: Ediouro Publicações, 2003.

JOSÉ, Carmen Lucia. **Poéticas do Ouvir**. INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXIV Congresso Brasileiro da Comunicação – Campo Grande /MS – setembro 2001.

Webgrafia

MEMÓRIAS DA MPB: <http://memoriadampb.multiply.com/photos/album/82>. Acessado em mar./2011.

A NOVA DEMOCRACIA: <http://anovademocracia.com.br/no-48/1914-os-100-anos-do-mestre-cartola>. Acessado em mar./2011.

MPB NET: <http://www.mpbnet.com.br/musicos/cartola/index.html>. Acessado em mar./2011.

SARAIVA: <http://www.saraivaconteudo.com.br/Artigo.aspx?id=230>. Acessado em mar./2011.